



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	<b>Ciências Econômicas</b>	Campus:	<b>Sede</b>
Departamento:	<b>Economia</b>		
Centro:	<b>Centro de Ciências Sociais Aplicadas</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Nome: <b>ECONOMIA I</b>	Código: <b>4829</b>		
Carga Horária: <b>68</b>	Periodicidade: <b>Semestral</b>	Ano de Implantação: <b>2018</b>	
<b>1. EMENTA</b>			
Conceitos e fundamentos da microeconomia visando a compreensão do Sistema Econômico. (Res. nº 016/08 - CIICSA)			
<b>2. OBJETIVOS</b>			
Apresentar e analisar os principais fundamentos microeconômicos, no sentido de proporcionar o entendimento inicial dos aspectos gerais da Economia. (Res. nº 016/08 - CIICSA)			

**3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**I – INTRODUÇÃO**

- 1.1. Definições de economia
- 1.2. Dez princípios de economia
- 1.3. Microeconomia e macroeconomia
- 1.4. Método científico
- 1.5. Modelos econômicos

Bibliografia: Mankiw (2005, Caps. 1 e 2); Stiglitz & Walsh (2003, Cap. 1); Gremaud et al. (2007, Cap. 1); Smith (1996, Livro Quarto, Introdução), Ricardo (1982, Prefácio); Marshall (1996, Cap.I. Introdução).

**II – DEMANDA E OFERTA**

- 2.1. A lei da demanda
- 2.2. Curva de demanda
- 2.3. Determinantes da demanda
- 2.4. Bem normal e bem inferior
- 2.5. A lei da oferta
- 2.6. Curva de oferta
- 2.7. Determinantes da oferta

## 2.8. Equilíbrio entre demanda e oferta

Bibliografia: Mankiw (2005, Cap. 4); Pinho & Vasconcelos (2004, Cap.6); Stiglitz & Walsh (2003, Cap. 4); Gremaud et al. (2007, Caps. 2 e 3); Varian (1994, Cap. 1, 6, e 16).

### III - ELASTICIDADE

- 3.1. Elasticidade-preço da demanda
- 3.2. Elasticidade-renda da demanda
- 3.3. Elasticidade-preço da oferta
- 3.4. Elasticidade cruzada

Bibliografia: Mankiw (2005, Cap. 5); Pinho & Vasconcelos (2004, Cap.6); Stiglitz & Walsh (2003, Cap. 5); Gremaud et al. (2007, Cap. 5); Varian (1994, Cap. 15).

### IV – EFICIÊNCIA DE MERCADO

- 4.1. Excedente do consumidor
- 4.2. Excedente do produtor
- 4.3. Excedente total
- 4.4. Peso morto dos impostos

Bibliografia: Mankiw (2005, Caps. 7, 8 e 9); Pinho & Vasconcelos (2004, Cap.4); Stiglitz & Walsh (2003, Cap. 10); Gremaud et al. (2007, Cap. 6); Varian (1994, Cap. 14).

### V - EXTERNALIDADES

- 5.1. Conceito
- 5.2. Externalidades positiva e negativa
- 5.3. Teorema de Coase
- 5.4. Imposto de Pigou

Bibliografia: Mankiw (2005, Cap. 10); Pinho & Vasconcelos (2004, Cap. 29); Stiglitz & Walsh (2003, Cap. 23); Gremaud et al. (2007, Cap. 6); Varian (1994, Cap. 30).

### VI – CUSTOS DE PRODUÇÃO

- 6.1. Receita total, custo total e lucro
- 6.2. Lucro econômico e lucro contábil
- 6.3. Produto marginal do trabalho
- 6.4. Custo fixo e custo variável
- 6.5. Custo marginal
- 6.6. Economias e deseconomias de escala

Bibliografia: Mankiw (2005, Cap. 13); Pinho & Vasconcelos (2004, Cap. 7); Stiglitz & Walsh (2003, Cap. 7); Varian (1994, Caps. 19 e 20)

### VII – ESTRUTURAS DE MERCADO

- 7.1. Mercados competitivos
- 7.2. Monopólio
- 7.3. Oligopólio
- 7.4. Competição monopolística

Bibliografia: Mankiw (2005, Caps. 14, 15, 16 e 17); Pinho & Vasconcelos (2004, Cap. 8); Stiglitz & Walsh (2003, Cap. 8); Gremaud et al. (2007, Caps. 7, 8 e 9); Varian (1994, Cap. 18)

### VIII – FATORES DE PRODUÇÃO

- 8.1. Demanda e oferta de mão-de-obra
- 8.2. Demanda e oferta de capital
- 8.3. Demanda e oferta de terra

Bibliografia: Mankiw (2005, Cap. 18); Pinho & Vasconcelos (2004, Cap. 7); Varian (1994, Cap. 17).

## IX – TEORIA DA ESCOLHA DO CONSUMIDOR

- 9.1. Restrição orçamentária
- 9.2. Curva de indiferença
- 9.3. Ótimo do consumidor
- 9.4. Efeito renda e efeito substituição

Bibliografia: Mankiw (2005, Cap. 21); Pinho & Vasconcelos (2004, Cap. 5); Stiglitz & Walsh (2003, Cap. 6); Varian (1994, Caps. 2 e 3).

## 4. REFERÊNCIAS

### 4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

MANKIWI, N. G. **Introdução à economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

GREMAUD, A. P.; DIAZ, M. D. M.; AZEVEDO, P. F.; TONETO JÚNIOR, R. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 2007.

PINHO, D. B.; VASCONCELOS, M. A.S. (Orgs.). **Manual de economia**. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

### 4.2- Complementares

CHANG, H. J. **Economia: Modo de usar – Um guia básico dos principais conceitos econômicos**. 1 ed. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2015.

\_\_\_\_\_. **Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica**. São Paulo: UNESP, 2004.

KRUGMAN, P.; WELLS, R. **Introdução à economia**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

MARSHALL, A. **Princípios de economia: tratado introdutório**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

RICARDO, D. **Princípios de economia política e tributação**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SMITH, A. **Uma investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

STIGLITZ, J.; WALSH, C. E. **Introdução à microeconomia**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

VARIAN, H. R. **Microeconomia: princípios básicos**. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

APROVADO PELO CONSELHO  
ACADÊMICO DO CURSO DE

Ciências Econômicas

Em 14/11/17 Reunião nº 24

Katze Inoh Unice

Coordenador(a)  
APROVAÇÃO DO CONSELHO  
ACADÊMICO



APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

Prof. Antonio Carlos de Campos  
Chefe do Departamento de Economia

APROVADO nº 455

Reunião do Departamento  
de Economia.

09/11/2017

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

**CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Disciplina: <b>ECONOMIA I</b>	Código: <b>4829</b>
Ano Letivo: <b>2010</b>	Turma(s): Todas vigentes
Professor(a):	
Curso: <b>Ciências Econômicas</b>	

**Verificação da Aprendizagem**

Nota Periódica:	1ª	2ª	-
Peso:	1	1	-

Serão objetos das avaliações as seguintes atividades: provas escritas, pesquisas bibliográficas, seminários, resolução de exercícios em classe, testes escritos e/ou interrogatórios orais, leituras e interpretação de textos, questionários e fichamentos de textos. Cada avaliação poderá, a critério do professor, ser constituída de uma ou mais das atividades citadas.

A nota final será o resultado da média aritmética simples das três avaliações periódicas bimestrais.

O exame final abrangerá todo o conteúdo programático ministrado durante o ano.

**Art. 35.** Será considerado aprovado no componente curricular, sem necessidade de avaliação final, o aluno que tiver freqüência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e tiver alcançado Nota Final (NF) igual ou superior a 6,0.

**Art. 36.** Deverá realizar avaliação final o aluno que, tendo freqüência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular, tiver alcançado nas avaliações periódicas do componente curricular cursado, Nota Final (NF) inferior a 6,0.

§ 1º Após a realização da avaliação final será aprovado no componente curricular o aluno que obtiver Nota Média Final (NMF) igual ou superior a 5,0, resultante da média entre a Nota Final (NF) e a Nota da Avaliação Final (NAF).

(...)

(Resolução nº 079/2004-CEP, de 30/junho/2004).

APROVADO PELO CONSELHO  
ACADÊMICO DO CURSO DE

APROVADO na 389ª  
Reunião do Departamento de  
Economia.

Em 29/10/2009

CHEFE DO CCE DEM

Assinatura do Professor

Ciências Econômicas  
Em 09/12/09

Coordenador(a)

APROVAÇÃO